

Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA Instituto Nacional de Meteorologia – INMET Eixo Monumental, Via S1 – Sudoeste, Brasília-DF Serviço de Pesquisa Aplicada – SEPEA sepea.df@inmet.gov.br

INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°31/2023

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A **figura 1** apresenta os volumes de chuva registrados entre os dias 2 e 6 de agosto de 2023. Foram observados acumulados de chuva (tons em azul no mapa da figura 1) maiores que 50 milímetros (mm) em áreas do noroeste do Amazonas. Já em áreas da costa leste da Região Nordeste e extremo norte da Região Norte, os volumes de chuva foram menores que 50 mm.

Nas demais áreas do País houve predomínio de tempo seco e umidade relativa do ar baixa (tons em branco no mapa da figura 1), principalmente, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva nos últimos cinco dias foram observados no noroeste da região, principalmente, no Amazonas, onde os valores foram superiores a 50 mm. Em áreas ao sul da região, não foram observados acumulados de chuva.

Destaques para as localidades de Barcelos (AM), com acumulados de chuva de 114 mm e São Gabriel da Cachoeira (AM), com volumes de 81 mm.

Na **Região Nordeste** foram registrados acumulados de chuva maiores que 30 mm em áreas da costa leste, principalmente, entre os estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, chegando a 45 mm em Aracaju (SE) e 31 mm em Salvador (BA).

Nas demais áreas da região, incluindo áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), não foram observados acumulados de chuva nos últimos dias.

Nas **regiões Centro-Oeste, Sudeste** e **Sul** não foram observados acumulados de chuva nos últimos dias, prevalecendo o tempo seco. Houve também registros de baixos valores de umidade relativa do ar, menores que 15%, principalmente, em áreas de Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais.

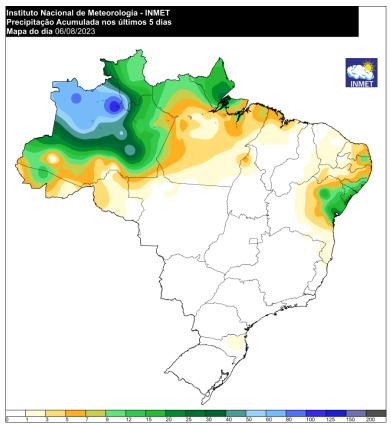


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 2 e 6 de agosto de 2023. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Em grande parte do País, durante os últimos cinco dias, foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho e rosa no mapa da figura 2). Essas temperaturas tiveram valores extremos de máxima, ultrapassando os 36°C em áreas do Matopiba, norte da Região Centro-Oeste e sul da Região Norte. Esses valores foram observados principalmente, no dia 6 de agosto (figura 2).

Neste dia, os maiores valores de temperatura máxima, foram registrados nas estações meteorológicas de Aragarças (GO), com 40,9°C; Balsas (MA), com 39,3°C e em Cuiabá (MT) e Pedro Afonso (TO), ambos com 39,2°C. Já em áreas do leste do País, os valores de temperatura máxima não ultrapassaram 30°C (tons em laranja no mapa da figura 2).

Já as temperaturas mínimas, durante os últimos cinco dias, foram menores que 18°C em grande parte do centro-sul do País. Em áreas ao norte, os valores foram superiores a 20°C.

No dia 3 de agosto foram observados os menores valores de temperatura mínima no País, principalmente, em áreas serranas da Região Sul e Sudeste (figura 3). Neste dia, os valores de temperatura mínima ficaram entre 18°C e 26°C (tons em bege e laranja no mapa da figura 3) em áreas do centro e norte do País.

Já no centro-sul do Brasil, além do sul da Bahia e Tocantins, os valores de temperatura mínima foram inferiores a 18°C (tons em azul no mapa da figura 3), sendo ainda menores que 10°C em áreas de Santa Catarina e Paraná, além de áreas da Serra da Mantiqueira. Destaque para as estações de General Carneiro (PR), com 0,4°C; Nova Friburgo (RJ), com 2,0°C e Monte Verde (MG), com 2,6°C.

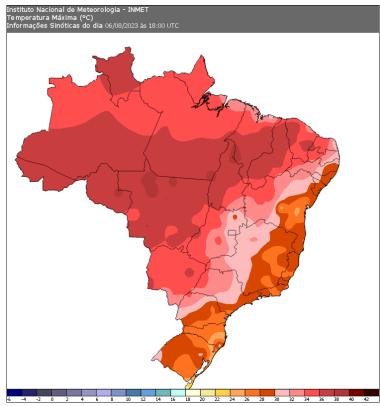


Figura 2: Temperatura máxima no dia 06 de agosto de 2023 às 15 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

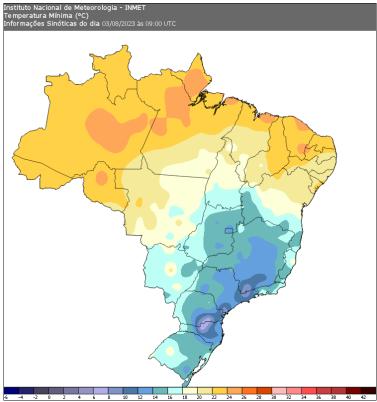


Figura 3: Temperatura mínima no dia 03 de agosto de 2023 às 06 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 4 apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 7 e 14 de agosto de 2023. De acordo com o modelo numérico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os maiores acumulados são previstos no noroeste do País, além de áreas da Região Sul (tons de verde a vermelho no mapa da figura 4). Já na maior parte do País, principalmente, em áreas centrais e interior da Região Nordeste, há previsão de predomínio de altas temperaturas, tempo seco e baixa umidade em praticamente toda a semana (tons em branco no mapa da figura 4).

Para a **Região Norte** são previstos volumes de chuva maiores que 30 milímetros (mm) no leste da região e que podem ultrapassar 50 mm em áreas do noroeste do Amazonas e no Acre, devido ao calor e alta umidade. Nas demais áreas, como em Rondônia, Pará e Tocantins haverá predomínio de tempo seco e sem chuva.

Na **Região Nordeste** podem ocorrer baixos acumulados de chuva, que não devem ultrapassar 30 mm na costa leste da região, especialmente no litoral sul da Bahia, por conta do transporte de umidade vindo do oceano. Nas demais áreas, como no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e interior e norte da região, o tempo continuará quente e seco em toda a semana.

Nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste**, a persistência de uma massa de ar quente seco deixará o tempo estável e sem chuvas em praticamente toda a região. Além disso, poderão ser registrados baixos valores de umidade relativa do ar, chegando a valores inferiores a 20%, principalmente, entre os estados de Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal. No entanto, no litoral da Região Sudeste, haverá aumento da nebulosidade e possibilidade de baixos acumulados de chuva devido a atuação de um sistema frontal (frente fria) no oceano.

Na **Região Sul**, a atuação de uma frente fria no início da semana, seguida pela persistência de áreas de instabilidade após a passagem do sistema frontal, causarão acumulados de chuva que podem ultrapassar os 30 mm no Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina. Esses volumes de chuva poderão ser ainda maiores, ultrapassando os 80 mm, em áreas do norte do Rio Grande do Sul. Já no sul do Paraná podem ocorrer baixos volumes de chuva, também por conta das áreas de instabilidade. No extremo norte do estado, há previsão de tempo seco e sem chuvas em grande parte da semana.

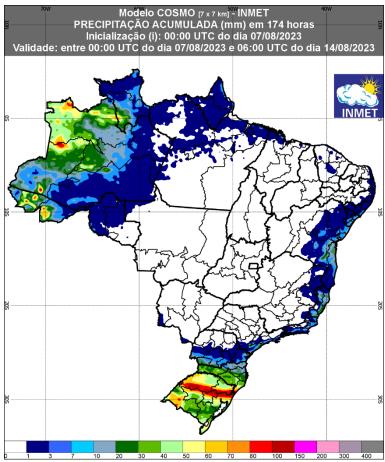


Figura 4: Previsão de chuva para 1ª semana (07/08/2023 a 14/08/2023). Fonte: INMET.

A figura 5 apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, do dia 15 a 22 de agosto de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva maiores que 40 mm em áreas do leste da Região Sul, além de áreas do noroeste do País e entre os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Em grande parte do Brasil Central e interior do Nordeste há previsão de tempo seco e sem chuvas ao longo da semana.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm no noroeste do Amazonas e oeste de Roraima. Nas demais áreas do leste da região, podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 50 mm. Nas demais áreas, não há previsão de chuva.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, são previstos baixos acumulados de chuva, menores que 20 mm em áreas do litoral da costa leste. No Matopiba, norte e no interior da região não há previsão de chuvas, havendo predomínio de tempo seco.

Em grande parte das regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste** há previsão de tempo seco em praticamente toda a semana, com exceção de áreas do Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde podem ocorrer volumes de chuva maiores que 20 mm. No entanto, em áreas do noroeste de Mato Grosso podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 20 mm.

Na **Região Sul** há previsão de acumulados de chuva maiores que 30 mm em grande parte da região e que podem ultrapassar 70 mm em áreas do leste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Entretanto, em áreas do sudoeste do Rio Grande do Sul e extremo norte do Paraná, os volumes podem ser inferiores a 20 mm.

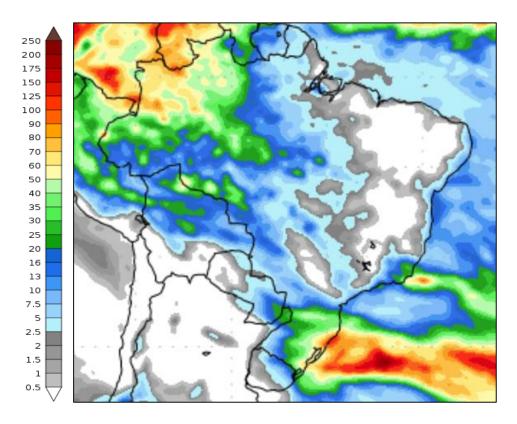


Figura 5: Previsão de chuva para 2ª semana (15/08/2023 a 22/08/2023). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

Para os próximos dias, as temperaturas máximas devem continuar superiores a 28°C em grande parte do País, podendo ultrapassar 36°C em áreas das regiões Centro-Oeste, Norte e interior do Nordeste. Já em áreas das regiões Sul e Sudeste, há previsão de declínio das temperaturas, especialmente no início da semana, com exceção de áreas do extremo norte do Paraná e oeste de São Paulo.

No dia 10 de agosto, as temperaturas máximas podem ultrapassar 30°C no centro e norte do País, sendo superiores a 36°C (tons em vermelho e roseados no mapa da figura 6) em áreas do oeste da região Centro-Oeste e sul da Região Norte (figura 6). Já na faixa leste do País, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul, os valores de temperatura serão inferiores a 30°C (tons em laranja no mapa da figura 6), que podem ser ainda menores que 22°C (tons em amarelo no mapa da figura 6) no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (figura 6).

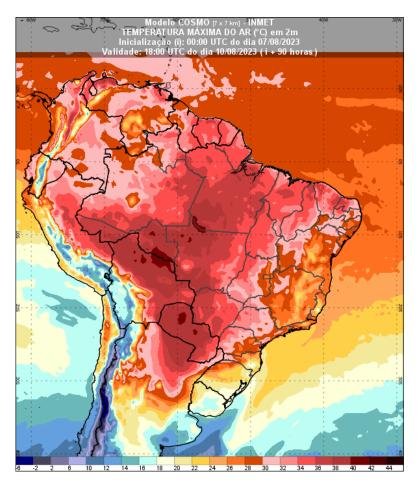


Figura 6: Previsão de temperatura máxima para o dia 10 de agosto de 2023 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Assim como as temperaturas máximas, há previsão de declínio das temperaturas mínimas no início da semana em áreas das regiões Sul e Sudeste, com valores inferiores a 20°C. Em áreas do centro e norte do País, as temperaturas mínimas podem ultrapassar os 24°C, principalmente, na Região Norte e oeste do Centro-Oeste. Além disso, há possibilidade de ocorrência de geada no final de semana, a partir do dia 12 de agosto.

No dia 8 de agosto (figura 7), as temperaturas mínimas deverão variar entre 22°C e 28°C em grande parte das regiões Norte e Nordeste, além do extremo norte de Mato Grosso (tons em amarelo e laranja no mapa da figura 7). Já no centro-sul do Brasil, especialmente em Minas Gerais e na Região Sul, as temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 18°C (tons em azul no mapa da figura 7), com valores ainda menores que 10°C no Rio Grande do Sul e áreas serranas de Santa Catarina (figura 7).

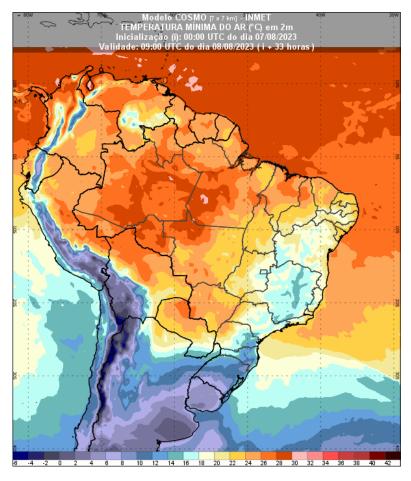


Figura 7: Previsão de temperatura mínima para o dia 8 de agosto de 2023 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em: portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial Youtube: INMET

Twitter: @inmet_ Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr Tiktok: @inmetoficial